



EXPERIÊNCIAS COM A CUIA EM UMA TURMA DE MATERNAL DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE SANTARÉM/PA

Ana Augusta Campos Cardoso¹

RESUMO:

O presente trabalho é um recorte de um projeto realizado em uma turma de maternal, de um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Santarém -PA, o qual tem como objetivo relatar as experiências e vivências em torno da descoberta na produção das cuias amazônicas. Baseando-se nas propostas pedagógicas das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018), bem como nos estudos acerca do artesanato local (CARVALHO, 2011; IPHAN 2011), esta proposta contempla os conhecimentos e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem favorecidos nesta etapa da educação. O projeto partiu de uma intencionalidade pedagógica que visa favorecer a imersão das crianças na cultural local, por meio de um artefato da região: a cuia. A cuieira árvore pertencente à família das bignoniáceas, se apresenta como uma atividade artesanal herança dos povos indígenas da região, como os Tupaius, Tapajós e Munduru, além de serem comumente usadas pela população paraense, elas são consideradas patrimônio cultural pelo Instituto Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Este projeto contou com a participação de parcerias voluntárias que colaboraram para a execução das etapas, como: os momentos do plantio, da colheita, da produção, do processo do beneficiamento e destaque da sua funcionalidade social. Os caminhos percorridos para o desenvolvimento desta prática, contemplaram a execução das seguintes etapas: manuseio de cuias pretas, plantação da muda de cuieira, o qual contou com o apoio de uma estudante do curso de engenharia agrônoma, apreciação da cabaça, abertura da cabaça, visualização da massa interna, manuseio de cuias pintadas e vídeos sobre a comunidade de Aritapera. Além disso, outras atividades ainda foram realizadas- desenhos de cuias no painel, confecção do livro de vivências com a participação da família, passeio à sorveteria para saborear alimentos na cuia, banho com o uso do instrumento cultural, produção de sorvete caseiro para degustação na cuia. Como resultado deste projeto possibilitou-se as crianças desenvolverem as suas habilidades, ampliaram seus conhecimentos e suas experiências, adquirir sua autonomia, reconhecendo as várias funções atribuídas ao objeto cultural.

Palavras-chave: Educação Infantil; Cuia; Conhecimento Popular.

¹ Formada em Pedagogia em 2018, atuando como professora de educação infantil há 17 anos na rede privada e há 9 anos na rede pública. E-mail: augusta.cds@gmail.com



III SEMINÁRIO DE
**EDUCAÇÃO NA
AMAZÔNIA**
A IDENTIDADE DO
PEDAGOGO NA
CONTEMPORANEIDADE

17 E 18 DE OUTUBRO

19H • AUDITÓRIO DO IESPE

